



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL DEZENOVE DO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta  
2 minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário  
3 (CONSUNI) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência do  
4 Reitor, **José de Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da segunda Reunião  
5 Ordinária de dois mil e dezenove. Estiveram presentes os Conselheiros representantes  
6 docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Jacimara Villar Forbeloni** e **Sueldes de**  
7 **Araújo**. Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Hudson Pacheco Pinheiro** e **Luciana**  
8 **Dantas Mafra**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Janaína Cortêz de Oliveira**  
9 e **Antonio Diego Silva Farias**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Matheus da**  
10 **Silva Menezes**; Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Adrian José Molina Rugama** e **João**  
11 **Liberalino Filho**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Leonardo Fernandes**  
12 **França** e **Paulo Alfredo Simonetti Gomes**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas  
13 (CCSAH): **José Albenes Bezerra Júnior** e **Moisés Ozório de Souza Neto**; Centro de  
14 Engenharias (CE): **Manoel Quirino da Silva Júnior** e **Manoel Januário da Silva Júnior**; os  
15 Conselheiros representantes técnico-administrativos: **Jalmir Dantas de Araújo**, **Elisângela**  
16 **André de Oliveira Chaves** e **Maria Kaliane de Oliveira Moraes**; Representantes discentes:  
17 **Anna Isabele dos Santos Silva** e **Aline Torquato Loiola**. Conselheiros com faltas  
18 justificadas: Araken de Medeiros Santos, Paulo Gabriel Gadelha Queiroz, Gilcilene Lélia Souza  
19 do Nascimento, Janaína Maria Silva Holanda e Francisco Valdomiro Moraes. Conselheiro com  
20 faltas não justificadas: Ana Claudia de Andrade Costa. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e  
21 deliberação sobre ata da primeira reunião ordinária de dois mil e dezenove. **Segundo ponto:**  
22 Apreciação e deliberação sobre processos de afastamento. **Terceiro ponto:** Apreciação e  
23 deliberação sobre pareceres CONSEPE que tratam da criação de cursos de especialização em  
24 Gestão de Projetos, Engenharia de Produção, Gestão Pública (EaD), Gestão Pública Municipal  
25 (EaD) e Gestão em Saúde (EaD). **Quarto ponto:** Apreciação e deliberação sobre processo de  
26 alienação, por leilão, de bens de tecnologia da informação da UFERSA. **Quinto ponto:**  
27 Apreciação e deliberação sobre minuta de Resolução que altera os incisos II, VI e o parágrafo  
28 único do art. sexto do anexo da Resolução CONSUNI/UFERSA número três de dois mil e dez,  
29 de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dez, que aprova o Regimento Interno da Editora  
30 UFERSA (EDUFERSA). **Sexto ponto:** Outras Ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o  
31 Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, declarou aberta a reunião, fez a leitura  
32 da pauta e a colocou em discussão. O Conselheiro **Sueldes da Araújo** disse que gostaria de  
33 incluir um ponto de pauta para discutir e deliberar sobre a criação de uma comissão para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 elaboração de um plano de qualificação permanente para servidores docentes e técnico-  
35 administrativos da UFRSA. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse  
36 que o ponto precisaria de uma minuta analisada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
37 (PROGEPE). O Conselheiro **Sueldes da Araújo** disse que precedia uma discussão antes de  
38 deliberar. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que o Conselho não  
39 recebeu nenhum documento para discussão. O Conselheiro **Sueldes da Araújo** disse que a  
40 importância de discutir o ponto era porque aconteceu uma situação isolada no campus Angicos  
41 que repercutiu no CONSUNI durante a décima segunda reunião ordinária de dois mil e dezoito,  
42 onde a campanha Natal Sem Fome foi elogiada e o tratamento dado a um servidor técnico-  
43 administrativo foi repudiado, e que foi feita uma ressalva sobre a situação na primeira reunião  
44 ordinária de dois mil e dezenove. Disse, ainda, que o CONSUNI e o Conselho de Ensino,  
45 Pesquisa e Extensão (CONSEPE) estavam deliberando assuntos sem o devido  
46 amadurecimento. Falou, ainda, que foi feito um comentário de um assessor da direção do  
47 campus Angicos contra sua pessoa usando o *e-mail* institucional, mas que não tinha praticado  
48 nada relatado no *e-mail* e que usar o *e-mail* da Instituição para atacar, deliberadamente, um  
49 servidor docente da Instituição era muito sério. Concluiu sua fala dizendo que aquelas  
50 situações aconteciam por conta da ausência do plano de qualificação permanente para os  
51 servidores e que todos deviam ter consciência e não usar o *e-mail* institucional para fazer  
52 campanha para cumprir a meta do Natal Sem Fome. O Conselheiro **Hudson Pacheco**  
53 **Pinheiro** disse que o Natal Sem Fome era uma campanha institucionalizada. O Conselheiro  
54 **Sueldes de Araújo** disse que estavam usando o *e-mail* para atingir metas e apelos  
55 parlamentares. Falou, também, que a proposta era criar uma comissão para que fatos como  
56 aquele não ocorressem mais. Disse, ainda, que se sentiu envergonhado quando descobriu que  
57 a campanha Natal Sem Fome tinha portaria com presidência, quando deveria estar tratando do  
58 desenvolvimento da ciência e tecnologia. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**  
59 **Matos**, disse que a campanha Natal Sem Fome não tinha nenhum problema, em seu  
60 entendimento. O Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** pediu um maior  
61 esclarecimento sobre a proposta do conselheiro Sueldes de Araújo. O Conselheiro **Sueldes de**  
62 **Araújo** disse que começou com o exagero da campanha Natal Sem Fome para atingir metas.  
63 Falou, também, que o *e-mail* institucional tinha sido utilizado para fazer campanha de metas e  
64 que foi explicar o porquê estava contra aquela persistência. Falou, ainda, que prestou ao  
65 servidor técnico-administrativo esclarecimentos do porque era contra a persistência de atingir  
66 as metas da campanha em questão, de forma fraternal, e que se surpreendeu com um *e-mail*  
67 relatando que tinha atacado e intimidado o servidor em questão. Disse, ainda, que nenhum  
68 técnico administrativo podia intimidar um servidor docente. Concluiu sua fala dizendo que o  
69 servidor tinha que conhecer seu papel na Universidade e que já estava se queixando daquilo a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

70 algum tempo. Por fim, o Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou a  
71 proposta do conselheiro Suedes de Araújo em votação e foi reprovada por treze contrários,  
72 três favoráveis e quatro abstenções. Em seguida, colocou a pauta, sem alterações, em  
73 votação, que foi aprovada por dezenove favoráveis e uma abstenção. As justificativas foram  
74 aprovadas por dezoito votos favoráveis e duas abstenções. **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente  
75 do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto em discussão. O Conselheiro  
76 **Manoel Januário da Silva Júnior** apresentou emendas e correções ortográficas na ata da  
77 primeira reunião ordinária de dois mil e dezenove. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama**  
78 apresentou correções ortográficas. A ata da primeira reunião ordinária de dois mil e dezenove,  
79 com emendas, foi votada e aprovada por dezoito votos favoráveis e duas abstenções. Todas  
80 as correções propostas pelos Conselheiros foram realizadas nas referidas atas conforme  
81 estabelecido no parágrafo segundo, do artigo oitavo da Resolução número onze de dois mil e  
82 dezessete do CONSUNI. **SEGUNDO PONTO.** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea**  
83 **de Matos**, colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** disse que  
84 no processo da servidora Priscilla da Cunha Jácome Vidal tinha uma divergência com relação  
85 aos dias, pois no *e-mail* enviado pela Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) corrigindo a  
86 data de retorno do afastamento para o dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte dois e que  
87 no parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) estava com a data de  
88 retorno para o dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois. Falou, também, que o processo do  
89 servidor Luís Henrique Gonçalves Costa tinha divergência com relação a data de retorno, pois  
90 o mesmo solicitava afastamento até dois mil e vinte e um e a PROPPG determinava que o  
91 retorno seria em dois mil e vinte. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** disse que a  
92 servidora Priscilla da Cunha Jácome Vidal relatava que tinha substituto, porém estava com  
93 dúvidas com relação ao concurso que elegeu o substituto. O Presidente do Conselho, **José de**  
94 **Arimatea de Matos**, disse que a situação do substituto era resolvida na PROGEPE. A  
95 Conselheira **Janáina Cortêz de Oliveira** informou que o servidor Luís Henrique Gonçalves  
96 Costa em questão já estava cursando o doutorado e que tinham que atentar para o prazo dado  
97 pela PROGEPE, caso aquele fosse o último ano dos quarenta e oito meses de afastamento. O  
98 Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** disse que de acordo com o parecer da  
99 PROGEPE havia a necessidade do servidor Luís Henrique Gonçalves Costa renovasse seu  
100 afastamento anualmente. O Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** disse que na nova  
101 resolução de afastamento tinha um ponto que falava que o prazo solicitado pelo servidor  
102 influenciava na classificação. Sem propostas, o Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**  
103 **Matos**, colocou os processos dos servidores Priscilla da Cunha Jácome Vidal e Luís Henrique  
104 Gonçalves Costa em votação, que foram aprovados por dezenove votos favoráveis e uma  
105 abstenção. Após a deliberação, o Conselheiro **Leonardo Fernandes França** disse que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

106 ficariam válidas as datas dos documentos da PROGEPE. O Presidente do Conselho, **José de**  
107 **Arimatea de Matos**, disse que as datas seriam ajustadas para dois mil e vinte. O Conselheiro  
108 **Hudson Pacheco Pinheiro** disse que o despacho da PROPPG dava até dois mil e vinte e um  
109 e o servidor solicitava o afastamento até dois mil e vinte. O Conselheiro **Manoel Januário da**  
110 **Silva Júnior** fez uma ressalva sobre a questão dos trinta por cento porque estava gerando  
111 muita discussão, que devia ser feita nos centros, porém o entendimento tomado nos centros  
112 com relação aos trinta por cento era diferente do que tinham no CONSUNI. Falou, também,  
113 que seria interessante que houvesse uma forma de repassar a forma que o cálculo deveria ser  
114 feito para os centros, para que o processo não chegasse ao CONSUNI com tantas dúvidas.  
115 Disse, ainda, que seria interessante que constasse no parecer a quantidade de servidores  
116 afastados naquela área ou curso e quantos estavam lotados no centro. O Conselheiro  
117 **Leonardo Fernandes França** disse que uma discussão tinha vindo com uma distorção, pois o  
118 centro entendia que o servidor afastado por anuência não contava como afastado. O  
119 Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** disse que existia uma dificuldade de entender o  
120 que era área e o que era curso, mas que o ponto estava claro na resolução de afastamento. A  
121 Conselheira **Janaína Cortêz de Oliveira** disse que escutava muitas críticas com relação aos  
122 trinta por cento, pois muitas pessoas não entendiam os cálculos e que muitos entendiam que  
123 afastamento com os pares não entrava na conta dos trinta por cento, por isso, tinha colocado a  
124 memória de cálculo. Falou, também, que, para não gerar indisposições com os pares, o  
125 CONSUNI tinha que tomar um posicionamento quanto aquilo, ou que fosse melhor esclarecido  
126 ou que fosse exigido um documento que constasse os servidores afastados de cada centro.  
127 *EMENDAS A ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA:* Onde se lê nas linhas cento e vinte  
128 e um a cento e vinte quatro: *Conselheira **Janaína Cortêz de Oliveira** disse que escutava*  
129 *muitas críticas com relação aos trinta por cento, pois muitas pessoas não entendiam os*  
130 *cálculos e que muitos entendiam que afastamento com os pares não entrava na conta dos*  
131 *trinta por cento, por isso, tinha colocado a memória de cálculo.* Leia-se: *Conselheira **Janaína***  
132 ***Cortêz de Oliveira** disse que escutava muitas críticas com relação aos trinta por cento, pois*  
133 *muitas pessoas não entendiam os cálculos e que muitos entendiam que afastamento com os*  
134 *pares não entrava na conta dos trinta por cento, por isso, tinha sugerido que constasse a*  
135 *memória de cálculo no parecer.* Na linha cento e vinte e seis, acrescentar a seguinte fala,  
136 solicitada pela Conselheira Janaína Cortêz de Oliveira: *O Presidente do Conselho, **José de***  
137 ***Arimatea de Matos**, solicitou que a Secretária dos Órgãos Colegiados (SOC) enviasse aos*  
138 *Centros recomendações sobre como fazer o cálculo e que constasse no parecer o quantitativo*  
139 *servidores de afastados e lotados no curso ou área do servidor solicitante.* Onde se lê nas  
140 linhas cento e nove a cento e doze: *O Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** fez uma*  
141 *ressalva sobre a questão dos trinta por cento porque estava gerando muita discussão, que*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

142 *devia ser feita nos centros, porém o entendimento tomado nos centros com relação aos trinta*  
143 *por cento era diferente do que tinham no CONSUNI. Leia-se: O Conselheiro **Manoel Januário***  
144 ***da Silva Júnior** fez uma ressalva sobre a questão dos trinta por cento estabelecidos na nova*  
145 *resolução de afastamento porque estava gerando muita discussão, que devia ser feita nos*  
146 *centros, porém o entendimento tomado nos centros com relação aos trinta por cento era*  
147 *diferente do que tinham no CONSUNI. Onde se lê nas linhas cem e dois: O*  
148 *Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** disse que na nova resolução de afastamento*  
149 *tinha um ponto que falava que o prazo solicitado pelo servidor influenciava na classificação.*  
150 *Leia-se: O Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** disse que pela nova resolução de*  
151 *afastamento o prazo solicitado pelo servidor influenciava na classificação do Plano de*  
152 *Qualificação Docente (PQD). TERCEIRO PONTO: O Presidente do Conselho, **José de***  
153 ***Arimatea de Matos**, colocou o ponto em discussão e informou que os coordenadores não*  
154 *estavam presentes na reunião para defender os cursos. O Conselheiro **Manoel Quirino da***  
155 ***Silva Júnior** disse que tinha dúvidas sobre quem iria coordenar os cursos de Educação à*  
156 *Distância (EaD), pois não tinha ficado claro nos processos. Perguntou, então, se os*  
157 *coordenadores das propostas poderiam coordenar os cursos de especialização em Gestão de*  
158 *Projetos e em Engenharia de Produção. O Conselheiro **Matheus da Silva Menezes** disse que*  
159 *a data para o início do curso Gestão de Projetos estava para março de dois mil e dezoito. O*  
160 *Conselheiro **Manoel Januário da Silva Júnior** disse que a coordenação do curso era definida*  
161 *com eleição no colegiado de curso, que seria criado após iniciar o curso. O Presidente do*  
162 *Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que o ponto poderia voltar posteriormente, uma*  
163 *vez que não tinha representantes para defendê-lo. O Conselheiro **Manoel Januário da Silva***  
164 ***Júnior** disse que a pós-graduação de Engenharia de Produção existia, porém foi*  
165 *descontinuado e, por isso, não precisava mais ser criado e passar apenas pelo Conselho de*  
166 *Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselheiro **Sueldes de Araújo** disse que, sobre*  
167 *o curso de especialização em Engenharia de Produção, a Instituição tinha um curso com o*  
168 *mesmo nome na graduação e, por isso, o curso não tinha identidade, a justificativa era pouco*  
169 *plausível para um curso daquela envergadura e os objetivos, idem. Falou, também, que*  
170 *aqueles projetos deveriam ser melhor analisados pela PROPPG e que uma justificativa*  
171 *daquela natureza para um curso de especialização jamais teria passado por um comitê de pós-*  
172 *graduação que analisasse com mais esmero. Disse, ainda, que o curso de graduação de*  
173 *Engenharia de Produção não tinha muita demanda e que se fossem criar um curso de*  
174 *especialização, deveria ser de um recorte da área. Questionou, então, porque aqueles cursos*  
175 *sempre vinham de forma remunerada quando poderiam dar contribuições de forma gratuita. O*  
176 *Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** disse que os processos dos cursos de*  
177 *especialização EaD já haviam passado pelo CONSUNI anteriormente e que, naquele*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

178 momento, também, foram retirados de pauta, pois não tinham coordenadores para defendê-los.  
179 O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que não iriam retirar de pauta,  
180 mas sim parar a discussão para retornar em outro momento. Falou, também, que o curso de  
181 especialização de Engenharia de Produção tinha sido criado há muito tempo, mas envolvia  
182 recurso e, por isso, tinha se discutido no CONSUNI para homologação. Colocou, então, a  
183 proposta dos processos voltarem para uma nova discussão com os coordenadores em  
184 votação, que foi aprovada por dezoito votos favoráveis e duas abstenções. **QUARTO PONTO:**  
185 O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto em discussão e  
186 propôs a participação do Pró-reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Administração (PROAD),  
187 Kerginaldo Nogueira de Medeiros. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade. O  
188 convidado **Kerginaldo Nogueira de Medeiros** disse que o processo de alienação era baseado  
189 no Decreto nove mil e trezentos e setenta e três de dois mil e dezoito. Falou, também, que  
190 criaram uma comissão específica de servidores de Tecnologia da Informação (TI) para fazer  
191 análise dos bens de TI e que chegaram a conclusão que os bens eram irre recuperáveis e a  
192 resolução mais lógica era o leilão. O Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** perguntou  
193 onde estava o despacho da PROAD, porque tinha apenas 'considerando'. O Presidente do  
194 Conselho, **José de Arimatea de Matos**, informou que o despacho estava no último  
195 'considerando'. O Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** disse que tinha que tirar o  
196 despacho do 'considerando'. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** disse que a  
197 comissão permanente designada pela portaria da PROAD tinha chamado atenção, pois a  
198 instância que criava comissões permanentes era o CONSUNI. Falou, também, que aquela  
199 designação não era uma comissão permanente, mas sim uma comissão específica. O  
200 convidado **Kerginaldo Nogueira de Medeiros** disse que a PROAD tomou a decisão de criar  
201 uma comissão permanente para dar agilidade aos processos de alienação. O Presidente do  
202 Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que a PROAD tinha que encaminhar a criação  
203 da comissão permanente para o Conselho. Falou, também, que a portaria que criava a  
204 comissão tinha que ser revogada e o documento teria que ser revisto. O Conselheiro **Manoel**  
205 **Januário da Silva Júnior** perguntou se os valores atribuídos aos bens eram apenas  
206 referencias para o leilão. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que  
207 os bens não podiam ser doados e, por isso, foi colocado um valor mínimo. O convidado  
208 **Kerginaldo Nogueira de Medeiros** informou ao Conselho que os bens em questão eram  
209 sucatas de TI. Por fim, sem propostas, o ponto foi votado e aprovado por dezenove votos  
210 favoráveis e uma abstenção. **QUINTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea**  
211 **de Matos**, colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama**, relator  
212 da minuta, apresentou e explicou seu parecer e disse que seu voto era aprovar com alterações.  
213 O voto do relator foi aprovado por dezenove votos favoráveis e uma abstenção. O Conselho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

214 discutiu acerca do parágrafo segundo, proposto pelo relator, do artigo sexto. Após discussões,  
215 o relator, o Conselheiro Adrian José Molina Rugama decidiu retirar o tempo de três anos em  
216 exercício na UFERSA e o CONSUNI acatou a decisão do mesmo. Por fim, a minuta com  
217 alterações, foi votada e aprovada por dezoito votos favoráveis e duas abstenções. **SEXTO**  
218 **PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS):** A Conselheira **Anna Isabele dos Santos Silva** se  
219 despediu do CONSUNI e disse que o Diretório Central do Estudantes (DCE) iria eleger uma  
220 nova representação. O Conselheiro **João Liberalino Filho** lamentou a saída da Conselheira  
221 Anna Isabele dos Santos Silva, pois a mesma era muito participativa no Conselho. O  
222 Conselheiro **Moises Ozório de Souza Neto** disse que oitenta por cento dos discentes do curso  
223 de Ciências Contábeis da UFERSA foram aprovados no segundo Exame de Suficiência de  
224 2018. A Conselheira **Luciana Dantas Mafra** convidou a todos ao evento Praia para Todos,  
225 onde pessoas com deficiências teriam acesso a praia. O Conselheiro **Manoel Januário da**  
226 **Silva Júnior** disse que, sobre o Regimento, recebeu a divisão da relatoria e que gostaria de  
227 saber como tinha ficado a divisão, pois achava que houve sobreposição de conteúdo. Falou,  
228 também, que as divisões não estavam equitativas e que seria interessante que a divisão fosse  
229 compartilhada com todos. Disse, ainda, que os conselheiros do CONSUNI estavam no final do  
230 mandato e muitos não iriam voltar, por isso refletiu se valeria a pena continuar com o processo  
231 naquele momento. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que  
232 discutiria o assunto com o Vice-Reitor. O Conselheiro **Sueldes de Araújo** disse que queria  
233 deixar registrado seu descontentamento de uma possível ação orquestrada e de uma possível  
234 tentativa de desqualificação do seu nome. Falou, também, que queria demonstrar total  
235 indignação à ação do conselheiro Jalmir Dantas de Araújo, que era ponderado em suas  
236 colocações e naquele momento agiu de forma não muito cautelosa quanto ao caso do servidor  
237 do campus Angicos. A Conselheira **Maria Kaliane de Oliveira Morais** parabenizou a  
238 conselheira Anna Isabele dos Santos Silva pelas contribuições dadas ao Conselho e disse que,  
239 como fazia parte da coordenação sindical, sobre a situação citada pelo Conselheiro Sueldes de  
240 Araújo, tinham recebido vários *e-mails* solicitando moção de apoio ao servidor técnico-  
241 administrativo do campus Angicos em virtude da forma abrupta e ríspida que foi feita a  
242 abordagem ao mesmo em seu ambiente de trabalho. Falou, também, que queria ressaltar a  
243 importância que dos servidores das classes universitárias, fossem eles docentes, técnico-  
244 administrativos ou discentes e que tivessem respeito para com os colegas em seus ambientes  
245 de trabalho e ressaltou que o dever social do servidor era servir a sociedade, seja de forma  
246 acadêmica ou não, e não apenas os servidores docentes. Concluiu sua fala dizendo que se  
247 tinham recebido vários *e-mails* de colegas de trabalho sobre o assunto, então aquilo tinha que  
248 ser esclarecido. O Conselheiro **Jalmir Dantas de Araújo** disse que tinha, com o conselheiro  
249 Sueldes de Araújo, um relacionamento de respeito, mas, fez o registro conforme foi solicitado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

250 pelos servidores técnico-administrativos do campus Angicos. Falou, também, que a  
251 responsabilidade do servidor era servir a comunidade como um todo; que na qualidade de  
252 eleito pelos servidores técnico-administrativos estaria no Conselho defendendo a categoria e  
253 que o que foi relatado pelos servidores foi que não tinha sido uma conversa fraternal, como  
254 externado pelo conselheiro Suedes de Araújo. O Conselheiro **Paulo Alfredo Simonetti**  
255 **Gomes** disse que estar no CONSUNI foi ótimo e um aprendizado. A Conselheira **Janaína**  
256 **Cortêz de Oliveira** disse que nas reuniões do seu departamento chegou, como sugestão de  
257 ponto de pauta, a questão da carga horária de trabalho de conclusão de curso e estágio  
258 supervisionado e que a discussão do ponto tinha sido um pedido da Pró-Reitoria de Graduação  
259 (PROGRAD) para rever a questão da carga horária e que cada departamento podia instituir a  
260 sua, mas que não competia ao departamento fazer aquele trabalho em primeira e última  
261 instância porque tinha Órgãos Colegiados para discutir o assunto; disse que solicitou um  
262 memorando eletrônico justificando o ponto de pauta e recebeu a resposta de que precisavam  
263 delibera o assunto por causa da carga horária, que excedia as quarenta horas do Programa  
264 Individual do Docente (PID). Falou, também, que procurou a PROGRAD a respeito do assunto  
265 e que informaram que os que orientavam estágio supervisionado excediam as quarenta horas  
266 do PID. Disse, ainda, que não o departamento não podia deliberar aquele assunto porque tinha  
267 o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que era componente curricular obrigatório do Projeto  
268 Pedagógico do Curso (PPC), e só quem tinha autonomia de mudar o PPC era o núcleo  
269 docente estruturante do curso. Disse, também, que era muito complexo para o departamento  
270 determinar uma carga horária; que a instituição precisava discutir a questão da carga horária,  
271 se diminuiria a carga horária do estágio supervisionado ou se mudariam o PID. Disse que, com  
272 relação a resolução de afastamento, tinha que decidir se mandariam um documento para os  
273 Centros pendido o quantitativo de docentes afastados. Informou que a entrada do campus Pau  
274 dos Ferros era muito escura, não tinha calçamento e com a época das chuvas era muito  
275 complicado; que os ônibus estacionavam em qualquer lugar, o que dificultava a movimentação  
276 e podia causar acidentes. Por fim, disse que a Instituição podia divulgar como a administração  
277 trabalhava os dados dos questionários da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O  
278 Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** disse que um dos questionamentos das  
279 comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)  
280 era como a Instituição estava usando os questionários da CPA. O Conselheiro **Hudson**  
281 **Pacheco Pinheiro** disse que um dos avaliadores sugeriu que a UFERSA divulgasse o que  
282 tinha sido feito graças as avaliações da CPA. A Conselheira **Jacimara Villar Forbeloni** disse  
283 que o melhor espaço para resolver atritos entre os servidores era o Comitê de Ética, que  
284 estava disponível para fazer aquele tipo de avaliação, pois era uma situação desconfortável  
285 ouvir aqueles relatos no Conselho. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

286 informou que não estava presente na primeira reunião ordinária porque estava em Brasília  
287 recebendo o Selo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Recomenda.  
288 Disse que a entrada do campus Pau dos Ferros era uma situação complicada, mas que  
289 estavam buscando soluções para resolver o problema, e que com relação a iluminação, iria  
290 solicitar a Superintendência de Infraestrutura (SIN) uma solução. Falou, também, que a  
291 Comissão de Ética da UFESRA foi premiada pela Presidência da República e que os Acordos  
292 de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) já tinham sido feitos com alguns servidores da  
293 Universidade. *EMENDAS A ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA*: Onde se lê na linha  
294 duzentos e cinquenta e um a duzentos e cinquenta e três: *Falou, também, que procurou a*  
295 *PROGRAD a respeito do assunto e que informaram que os que orientavam estágio*  
296 *supervisionado excediam as quarenta horas do PID. Leia-se: Falou, também, que procurou a*  
297 *PROGRAD, por telefone, a respeito do assunto e que informaram que os que orientavam*  
298 *estágio supervisionado excediam as quarenta horas do PID. Onde se lê nas linhas duzentos e*  
299 *quarenta e dois a duzentos e quarenta e oito: A Conselheira **Janaína Cortêz de Oliveira** disse*  
300 *que nas reuniões do seu departamento chegou, como sugestão de ponto de pauta, a questão*  
301 *da carga horária de trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado e que a*  
302 *discussão do ponto tinha sido um pedido da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para*  
303 *rever a questão da carga horária e que cada departamento podia instituir a sua, mas que não*  
304 *competia ao departamento fazer aquele trabalho em primeira e última instância porque tinha*  
305 *Órgãos Colegiados para discutir o assunto. Leia-se: A Conselheira **Janaína Cortêz de Oliveira***  
306 *disse que nas reuniões do seu departamento chegou, como sugestão de ponto de pauta, a*  
307 *questão da carga horária de trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado e que a*  
308 *discussão do ponto tinha sido, segundo o chefe do Departamento de Engenharia e Tecnologias*  
309 *(DETEC), um pedido da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para rever a questão da*  
310 *carga horária e que cada departamento podia instituir a sua, mas que não competia ao*  
311 *departamento fazer aquele trabalho em primeira e última instância porque tinha Órgãos*  
312 *Colegiados para discutir o assunto. Onde se lê: Disse que, com relação a resolução de*  
313 *afastamento, tinha que decidir se mandariam um documento para os Centros pendido o*  
314 *quantitativo de docentes afastados. Leia-se: Disse que, com relação a resolução de*  
315 *afastamento, tinha que se enviado um documento aos Centros pendido o quantitativo de*  
316 *docentes afastados. Onde se lê: Disse, ainda, que não o departamento não podia deliberar*  
317 *aquele assunto porque tinha o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que era componente*  
318 *curricular obrigatório do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e só quem tinha autonomia de*  
319 *mudar o PPC era o núcleo docente estruturante do curso. Leia-se: Afirmou que o departamento*  
320 *não podia deliberar aquele assunto porque tinha o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que*  
321 *era componente curricular obrigatório do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e só quem tinha*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 *autonomia de mudar o PPC era o núcleo docente estruturante do curso. Onde se lê nas linhas*  
323 *duzentos e dezenove a duzentos e vinte e um: O Conselheiro **Sueldes de Araújo** disse que*  
324 *queria deixar registrado seu descontentamento de uma possível ação orquestrada e de uma*  
325 *possível tentativa de desqualificação do seu nome. Leia-se: O Conselheiro **Sueldes de Araújo***  
326 *disse que queria deixar registrado seu descontentamento de uma possível ação orquestrada e*  
327 *de uma possível tentativa de desqualificação de seu nome pra candidatura para diretor. Onde*  
328 *se lê nas linhas duzentos e trinta e cinco a duzentos e trinta e sete: O Conselheiro **Jalmir***  
329 ***Dantas de Araújo** disse que tinha, com o conselheiro Sueldes de Araújo, um relacionamento*  
330 *de respeito, mas, fez o registro conforme foi solicitado pelos servidores técnico-administrativos*  
331 *do campus Angicos. Leia-se: O Conselheiro **Jalmir Dantas de Araújo** disse que tinha, com o*  
332 *conselheiro Sueldes de Araújo, um relacionamento de respeito, mas, fez o registro conforme foi*  
333 *solicitado pelos servidores técnico-administrativos do campus Angicos e que não sabia da*  
334 *pretensão do conselheiro Sueldes de Araújo de se candidatar para diretor. Após*  
335 *considerações sobre eventos e demandas institucionais e nada mais havendo a discutir, o*  
336 *Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, agradeceu a presença de todos os*  
337 *Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos Amorim**,*  
338 *Secretária ad hoc dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com*  
339 *emendas, na reunião do dia vinte de março de dois mil e dezenove, segue assinada pelo*  
340 *Presidente do CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim.*  
341 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

342 **Presidente:**

343 José de Arimatea de Matos \_\_\_\_\_

344 **Centro Multidisciplinar de Angicos - CMA:**

345 Sueldes de Araújo \_\_\_\_\_

346 Jacimara Villar Forbeloni \_\_\_\_\_

347 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC:**

348 Hudson Pacheco Pinheiro \_\_\_\_\_

349 Luciana Dantas Mafra \_\_\_\_\_

350 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:**

351 Janaína Cortêz de Oliveira \_\_\_\_\_

352 Antonio Diego Silva Farias \_\_\_\_\_

353 **Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN:**

354 Matheus da Silva Menezes \_\_\_\_\_

355 **Centro de Ciências Agrárias – CCA:**

356 Adrian José Molina Rugama \_\_\_\_\_

357 João Liberalino Filho \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

358 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS:**

359 Leonardo Fernandes França \_\_\_\_\_

360 Paulo Alfredo Simonetti Gomes \_\_\_\_\_

361 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:**

362 José Albenes Bezerra Júnior \_\_\_\_\_

363 Moises Ozorio de Souza Neto \_\_\_\_\_

364 **Centro de Engenharias – CE:**

365 Manoel Quirino da Silva Júnior \_\_\_\_\_

366 Manoel Januário da Silva Júnior \_\_\_\_\_

367 **Representantes técnico-administrativos:**

368 Elisângela André de Oliveira Chaves \_\_\_\_\_

369 Jalmir Dantas de Araújo \_\_\_\_\_

370 Maria Keliane de Oliveira Morais \_\_\_\_\_

371 **Representante discentes:**

372 Anna Isabele dos Santos Silva \_\_\_\_\_

373 Aline Torquato Loiola \_\_\_\_\_

374 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

375 Cibelle dos Santos Carlos Amorim \_\_\_\_\_